



XI RALLY DA SERRA

50º Evento Organizado pelo Classic Car Club - RS

2ª Etapa do IV Campeonato Brasileiro de Regularidade para Veículos Históricos

REGULAMENTO

Art. 1 – Da Organização

O Classic Car Club - RS organiza o XI RALLY DA SERRA a ser realizado no dia 16 de junho de 2012, com largada do primeiro concorrente às 9 horas e 01 minuto no Sheraton Porto Alegre Hotel / Moinhos Shopping, sito a rua Olavo Barreto Viana, 18, em Porto Alegre / RS.

A duração prevista para a prova é de aproximadamente 08 horas, e a chegada será na sede do Classic Car Club-RS, sito a Av. Brino, 218, em Porto Alegre / RS.

A cerimônia de entrega de prêmios será no mall da praça de alimentação do Moinhos Shopping, em frente ao Restaurante El Fuego (3º piso).

Esta prova é parte integrante do IV Campeonato Brasileiro de Regularidade para Veículos Históricos (CBR) organizado pela Federação Brasileira de Veículos Antigos.

Art. 2 – Do Tipo de Prova

A prova é do tipo rally de regularidade de caráter restrito a participação através de convite, sendo reservada a automóveis antigos (fabricados até 1982) ou que tenham especial interesse (futuros clássicos fabricados entre 1983 e 1995).

Art. 3 – Da Direção da Prova e do Comitê Técnico

A Direção de Prova é composta por:

- Diretor de Prova: Sr. Maurício Milano
- Diretor de Roteiro: Sr. Fábio Lazzarotto
- Diretor de Cronometragem: Sr. Jaime Zechin

O Comitê Técnico tem por função aprovar, ou não, os pretendentes à inscrição para a prova e agrupar os veículos aceitos nas diferentes categorias. No caso de solicitação de troca do automóvel inscrito, antes ou durante a prova, fica a cargo do Comitê Técnico aceitar ou não a solicitação.



O Comitê Técnico é composto por:

- Sr. Rodrigo Cirne Lima
- Sr. Fernando Cammerer
- Sr. Oscar Fernando Leke
- Sr. Leonardo Tumelero

Art. 4 – Dos Participantes

Os participantes que não fazem parte do quadro social devem ser sócios de clubes convidados ou ser especialmente convidados pelo Classic Car Club - RS. O piloto deve portar Carteira de Motorista conforme o Código Nacional de Trânsito ou portar documento estrangeiro (se for o caso) para conduzir veículo automotor válido em território nacional.

São admitidos somente 02(duas) pessoas em cada automóvel (piloto e navegador). A participação de passageiros adicionais (somente menores de idade) deverá ser formalmente solicitada em casos especiais e aprovada pelo Comitê Técnico. Eventuais passageiros adicionais não podem sob nenhuma hipótese auxiliar o piloto ou navegador sob pena de desclassificação sumária da equipe.

Art. 5 – Do Trajeto da Prova

As estradas utilizadas são abertas ao tráfego normal, portanto, deverão ser obedecidas todas as placas indicativas de trânsito, especialmente limites de velocidade.

Todo trajeto da prova é medido conforme a Aferição Oficial para Rallies do Classic Car Club-RS, disponível no site do clube.

Art. 6 – Das Categorias

Participantes inscritos no Campeonato Brasileiro de Regularidade (CBR):

- Categoria D: carros fabricados até 31.12.1945
- Categoria E: carros fabricados de 01.01.1946 até 31.12.1960
- Categoria F: carros fabricados de 01.01.1961 até 31.12.1970
- Categoria G: carros fabricados de 01.01.1971 até 31.12.1980
- Categoria H: carros fabricados de 01.01.1981 até 31.12.1990

Parágrafo Único - Na Categoria H, somente os veículos fabricados até 31.12.1982 pontuarão no CBR.

Os participantes não inscritos no Campeonato Brasileiro de Regularidade serão agrupados na Categoria Especial.



Aqueles que quiserem apenas acompanhar o evento, não participando da prova, podem se inscrever na Categoria Turismo.

A quantidade de carros fabricados a partir de 01.01.1983 admitida na prova está limitada a 05 (cinco).

Todos os automóveis devem ter características originais. Os mesmos devem possuir placa preta ou estarem aptos a tal.

Não serão aceitos automóveis utilitários e réplicas (entenda-se como utilitários jipes, peruas, SUVs, etc...). O Comitê Técnico reserva-se o direito de negar a participação de veículos que no seu julgamento não encontram-se enquadrados neste regulamento.

Art. 7 – Das Inscrições

A Solicitação de Inscrição (disponível no site do clube) com uma foto do automóvel deve ser encaminhada até o dia 08 de junho de 2012 ao e-mail fernando@sistemars.com.br. O aceite (ou não) da solicitação de inscrição será encaminhado ao solicitante via e-mail em até 48 horas após o recebimento da mesma.

A solicitação de inscrição impressa assim como o valor relativo a inscrição deve estar em poder do Classic Car Club - RS até a vistoria do automóvel.

O valor relativo a inscrição é de R\$ 350,00 para sócios e R\$ 400,00 para convidados. No valor da inscrição estão contemplados para 02 pessoas (piloto e navegador):

- Almoço na Vinícola Lovara em Bento Gonçalves/RS
- Evento de Premiação no Moinhos Shopping

Art. 8 – Da Publicidade

Ao inscrever-se, os participantes implicitamente aceitam portar a publicidade oficial da prova. A organização da prova reserva-se o direito de retirar dos automóveis toda e qualquer publicidade que entre em conflito com a oficial da prova. É expressamente proibido portar publicidade de caráter político, religioso ou que atente contra a moral e os bons costumes.

Art. 9 – Dos Instrumentos e Equipamentos

Os instrumentos e equipamentos para navegação permitidos são os seguintes:

- Velocímetro e Odômetro originais
- Tacômetro original (caso houver)
- Calculadoras de qualquer tipo
- Notebooks, palm tops, iPods



- Cronômetros de qualquer tipo
- Planilhas de aferição, recuperação, etc...

Estão proibidos:

- Equipamentos de navegação integrada
- Velocímetros, odômetros e tacômetros que não sejam originais do automóvel
- Equipamentos tipo GPS

Parágrafo Único - o velocímetro deve ser o original, porém poderá ter odômetro parcial adaptado.

Não será permitida nenhuma comunicação com o exterior do veículo, seja via rádio ou telefone celular, exceto em casos de emergência, sob pena de exclusão da prova.

No caso específico de competidores cujo veículo estiver equipado com instrumentos de navegação não autorizados por este regulamento, o competidor deverá declarar o fato a Direção de Prova e ter seus instrumentos lacrados, sob pena de ser sumariamente desclassificado.

Art. 10 – Da Vistoria

A vistoria dos automóveis será realizada a partir das 16:00 horas do dia 15 de junho (véspera da prova), junto as dependências do Classic Car Club-RS.

Após a vistoria será feita a efetivação da inscrição da equipe participante mediante a entrega da Solicitação de Inscrição preenchida e assinada e do pagamento junto a secretaria do evento, dando direito ao Livro de Bordo e adesivos.

A vistoria é obrigatória. Qualquer desconformidade constatada será imediatamente informada ao competidor, o qual não poderá participar da prova até nova vistoria solicitada pelo mesmo até 02 (duas) horas antes da largada. Os carros poderão ser examinados antes, durante e após a prova, sendo desclassificados os que não estiverem de acordo com este regulamento, o Código Nacional de Trânsito e com normas mínimas de segurança. A vistoria não torna válidas irregularidades existentes e que não tenham sido constadas. O concorrente poderá ser desclassificado por irregularidades sobre as quais não tenha se pronunciado antes da largada.

Art. 11 – Da Largada

A ordem de largada será por sorteio. O Comitê Técnico se reserva o direito de reagrupar os concorrentes com único intuito de congrega os participantes. Os automóveis da Categoria Turismo largarão após todos os outros competidores, e não poderão ultrapassar os automóveis das outras categorias, a fim de não interferir no desenvolvimento da prova.



A hora oficial da prova e o livro de bordo impresso serão fornecidos pela equipe de cronometragem no mínimo 02 horas antes da largada.

A largada de cada automóvel se realizará em intervalos de 01 (um) minuto, na ordem crescente de numeração. As equipes deverão se apresentar no local da largada no mínimo uma hora antes da hora de sua largada.

Trinta minutos antes da largada será dado "Briefing", composto de uma reunião oficial do Diretor de Prova (ou quem ele designar) com os concorrentes, destinado a informar os procedimentos gerais da prova. A participação é obrigatória. As informações expostas terão valor de Adendo ao Regulamento da Prova.

Art. 12 – Do Desenvolvimento da Prova

A prova de regularidade é composta por:

- **DESLOCAMENTOS:** trechos sem cronometragem;
- **ZONAS CONTROLADAS:** trechos com médias de velocidade imposta (uma ou mais médias para o mesmo trecho). Na zona controlada poderá haver (ou não) um ou mais postos de cronometragem.
- **NEUTRALIZADOS:** locais onde os competidores aguardam parados por tempo definido.

Para pontuação dos participantes é adotado o sistema de postos de controle (PC) com localização secreta. Os pontos perdidos serão equivalentes as diferenças absolutas em segundo (a maior ou menor) dos tempos cronometrados nos PC, em relação aos tempos ideais de passagem.

Como exemplo, o concorrente que passar por um PC 3" (três segundos) adiantado ou atrasado, perderá 3 (três) pontos neste PC. Os vencedores serão os concorrentes que totalizarão a menor soma de pontos perdidos em cada PC.

A localização de cada posto de cronometragem (PC) é secreta, porém sua localização deverá ser enquadrada dentro dos seguintes parâmetros:

- estar localizado após pelo menos duas referências exatas, excetuando-se a do início da zona controlada.
- estar localizado a uma distância mínima de qualquer referência exata (inclusive do final da zona controlada) correspondente a distância percorrida em 1 (um) minuto na velocidade indicada para o trecho específico.

A precisão das referências indicadas em km será a seguinte:

- 3 casas após a vírgula: exata
- 2 casas após a vírgula: 9 metros
- 1 casa após a vírgula: 99 metros
- Nenhuma casa após a vírgula: 999 metros



Por exemplo, a indicação de distância 13,6 km (1 casa após a vírgula) indica que a referência está dentro do intervalo 13,600 km e 13,699 km. A(s) referência(s) correspondente ao(s) evento(s) de troca de velocidade em uma mesma zona controlada não serão necessariamente exatas.

Os trajetos referentes as zonas controladas não contemplarão:

- Semáforos
- Desvios
- Lombadas ou dispositivos de redução de velocidade

Sempre que possível, os trechos de deslocamento devem contemplar pelo menos duas referências exatas a fim de possibilitar a aferição do odômetro. As referências são indicadas em quilômetros e milhas, assim como as velocidades em km/h e mi/h.

Estão previstos descartes de PCs com o maior número de pontos perdidos somente por atraso. A quantidade de descartes será função do número de PCs da prova. Até 15 (quinze) PCs, haverá 01 (um) descarte; entre 15 (quinze) e 30 (trinta), 02 (dois) descartes; entre 30 (trinta) e 45 (quarenta e cinco), 03 (três) descartes, e assim sucessivamente.

O número máximo de pontos perdidos em cada PC será 25.

Art. 13 – Do Comportamento

Durante a realização da prova e eventos oficiais da mesma, os participantes devem respeitar as indicações da organização, assim como prestar sua colaboração ao bom andamento das atividades. Qualquer atitude anti-desportiva ou de desrespeito às autoridades da prova e seus participantes será punida com a desclassificação da equipe.

Art. 14 – Da Classificação por Categorias e Geral

O critério de classificação das Categorias D, E, F, G e H (CBR) é a soma dos pontos perdidos em cada PC na prova (descontados os descartes).

Somente para a Categoria Especial é adotado o critério de handicap conforme o ano de fabricação do automóvel. A pontuação final é calculada pela soma dos pontos perdidos (descontados os descartes) e do número formado pelos 02 (dois) últimos dígitos do ano de fabricação do automóvel. Por exemplo, uma equipe competindo com um automóvel fabricado em 1957 na Categoria Especial e que tenha perdido 40 pontos na prova (descontados os descartes), terá um total de 97 pontos (40 + 57).

Em caso de empate entre dois concorrentes, será outorgado o prêmio ao veículo de fabricação mais antiga.



Caso persista o empate, serão desconsiderados os descartes e em seguida os pontos perdidos em sentido decrescente de cada competidor, até que haja desempate.

Art. 15 – Da Premiação

A premiação contemplará troféus para as 03 melhores equipes classificadas de cada categoria do CBR e 05 melhores equipes classificadas na categoria Especial.

Também será entregue a equipe de melhor desempenho no CBR o troféu “Campeão Geral”.

Todas equipes serão contempladas com medalhas de participação.

Não serão classificadas as equipes que:

- Não completarem todo o percurso de prova por seus próprios meios;
- Não entregarem a organização da prova quando solicitadas fichas, formulários, planilhas, etc... ;
- Não se apresentarem aos eventos oficiais da prova;
- Utilizarem equipamentos de navegação proibidos (integrados);
- Não cumprirem com o disposto neste regulamento.

Art. 16 – Dos Direitos da Organização

O Classic Car Club se reserva o direito de modificar este regulamento e emitir adendos ao mesmo com único intuito de proporcionar um melhor desenvolvimento da prova.

Art. 17 – Das Responsabilidades

Ao inscrever-se, os participantes explicitamente declaram ter conhecimento deste regulamento, abstendo-se de qualquer recurso judicial por eventuais problemas derivados da organização e/ou desenvolvimento da prova.

O Classic Car Club - RS se exime de toda a responsabilidade frente as equipes e a terceiros por danos ou prejuízos causados pelos concorrentes. Estes aceitam expressamente que serão responsáveis exclusivos dos danos ou prejuízos causados a si próprios ou a terceiros.

Porto Alegre, 03 de maio de 2012.

Diretoria Técnica